



Efeito do método de secagem na germinação de sementes de *Passiflora nitida* e *Passiflora setacea*

Solange Rocha Monteiro de Andrade¹, Carolina Silva de Araujo², Nilton Tadeu Vilela Junqueira¹, Fábio Gelape Faleiro¹

¹ Embrapa Cerrados, BR 020, Km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223, CEP 73310-970 – Planaltina, DF, fone (61) 33889898 – Fax (61) 33889879, e-mail: solange@cpac.embrapa.br; ² UPIS Faculdades Integradas.

Introdução

Espécies silvestres de maracujá possuem um grande potencial para os programas de melhoramento. *Passiflora nitida* possui uma ampla distribuição no território brasileiro, apresenta alta rusticidade e resistência a patógenos de solo, o que beneficia a sua utilização como porta-enxerto. (JUNQUEIRA, et al. 2005). *Passiflora setacea*, apresenta resistência a viroses, bacterioses e fusarioses, além de possuir excelente potencial medicinal, principalmente como calmante, (FERREIRA, et. al, 2007).

No entanto, essas espécies apresentam baixa taxa de germinação que pode estar relacionados à dormência, mas também ao processo de coleta, secagem e estocagem das sementes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes métodos de secagem das sementes na taxa de germinação dessas espécies.

Material e Métodos

As sementes foram obtidas Banco de germoplasma da Embrapa Cerrados, armazenadas a 4°C durante 10 dias, a seguir foram lavadas em peneira de aço e submetidas aos seguintes tratamentos:

- 1) **Controle:** plantio em substrato imediatamente após a lavagem.
- 2) **Estufa:** secagem em estufa de circulação de ar forçado à 38°C.
- 3) **Sombra:** secagem em estufa desligada, no escuro
- 4) **Sol:** secagem ao sol, dentro de casa de vegetação sem sombrite

Após 7 dias de secagem, os tratamentos 2, 3 e 4 foram plantados em bandejas de isopor, contendo substrato comercial (Plantmax). Foram plantadas 3 sementes por célula, num total de 48 sementes por tratamento, mantidos em casa de vegetação com irrigação por aspersão automática.

As avaliações ocorreram a cada 7 dias, durante 70 dias. Foram avaliados a data inicial de germinação e a taxa total de germinação. Os experimentos foram realizados e avaliados entre fevereiro e maio de 2009, temperatura média 24°C, máxima de 28°C e mínima de 17°C.

Conclusões

1. As Sementes de *Passiflora setacea* perdem o potencial de germinação quando secas ao sol
2. A germinação de *Passiflora setacea* inicia-se por volta de 20 dias, enquanto a germinação de *Passiflora nitida*, tem início por volta de 30 dias;
3. A germinação de *Passiflora nitida* e *P setacea* é influenciada pelo tipo de secagem das sementes.

Referências

FERREIRA, E.A.; SANTOS, F. C.; PASQUAL, M.; ELISÂNGELA, A. da S.; **Multiplicação in vitro do maracujá-do-sono**. 16º Congresso Brasileiro de floricultura e Plantas Ornamentais, 3º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas, 1º Simpósio de Plantas Ornamentais Nativas. Setembro de 2007. Goiânia – GO;

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C.; **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Cap. 4 - Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. Ed. Embrapa. p. 80-108. Brasília, 2005.

Resultados e Discussão

A *Passiflora nitida* apresentou melhor taxa de germinação em relação a *P setacea* (Tabelas 01 e 02), porém iniciou a germinação um pouco mais tarde, por volta do 28º dia após a sementeira, atingindo o máximo de germinação por volta do 60º dia. Enquanto a *P setacea* iniciou a germinação por volta do 21º dia e atingindo o máximo entre o 45º e o 50º dia.

No entanto, a *P. setacea* apresentou baixo percentual de germinação em todos os tratamentos. O melhor tratamento foi obtido quando as sementes foram submetidas à secagem à sombra (14,6%), seguido de pelas sementes frescas (6,3%) e secagem em estufa (4,2%) e 0%, quando no tratamento ao sol. Aparentemente as sementes diminuem seu potencial de germinação com temperaturas altas, provavelmente devido a uma queda da umidade das sementes. A *P. nitida* apresentou resultado oposto a *P. setacea* com 44% de germinação das sementes submetidas à secagem ao sol, 33% em estufa, e 17% à sombra.

Tratamento	Número de sementes germinadas/dias										Porcentagem de germinação
	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias	35 dias	42 dias	49 dias	56 dias	63 dias	70 dias	
Frescas	0	0	0	0	1	2	3	4	4	4	8,3
Seca em estufa	0	0	0	3	6	9	12	14	16	16	33,3
Seca à sombra	0	0	0	0	1	2	3	3	3	3	17,7
Seca ao sol	0	0	0	0	2	12	16	19	21	21	43,8

Tabela 01 – Porcentagem de germinação de *Passiflora nitida* após tratamentos de secagem.

Tratamento	Número de sementes germinadas/dias										Porcentagem de germinação
	7 dias	14 dias	21 dias	28 dias	35 dias	42 dias	49 dias	56 dias	63 dias	70 dias	
Frescas	0	0	0	1	1	2	3	3	3	3	6,3
Seca em estufa	0	0	0	1	2	2	2	2	2	2	4,2
Seca à sombra	0	0	2	2	5	6	7	7	7	7	14,6
Seca ao sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 02 – Porcentagem de germinação de *Passiflora setacea* após tratamentos de secagem.

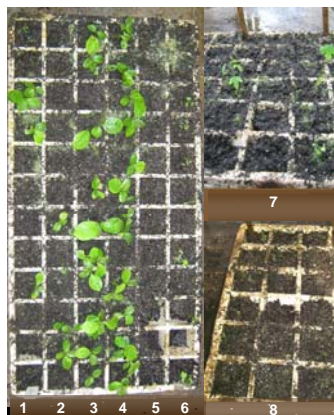


Figura 01 – Germinação de *Passiflora nitida* e *Passiflora setacea* submetidas a diferentes tratamentos de secagem:

1. *P. nitida* fresca;
2. *P. nitida* seca em estufa;
3. *P. nitida* seca à sombra;
4. *P. nitida* seca ao sol;
5. *P. setacea* fresca;
6. *P. setacea* seca em estufa;
7. *P. setacea* seca à sombra;
8. *P. setacea* seca ao sol